FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AQUCAR 742

Revisão: 00 **Data: 05/09/2024** **Página 1/10**

1 - Identificação

Nome do Produto: AQUCAR 742
Número da FDS: 5137
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:
Para aplicações biocidas. Somente para uso industrial.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725/2023, Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

Classificação perigosa

Toxicidade aguda - Categoria 3 - Oral
Toxicidade aguda - Categoria 4 - Inalação
Corrosão da pele - Categoria 4 - Dérmico
Lesões oculares graves - Categoria 1B
Sensibilização respiratória - Categoria 1
Sensibiização da pele - Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3

Elementos do rótulo

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO!

Perigos

Tóxico se ingerido.
Nocivo em contato com a pele ou se inalado.
Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Provoca lesões oculares graves.
Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Frases de precaução

Prevenção

Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.

Resposta

EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Enxague a boca.
EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
EM CASO DE CONTATO COM A PELE (OU O CABELO): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água [ou tome uma ducha].
EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

Outros perigos: Não há dados disponíveis.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Este produto é uma mistura.

Componente: Glutaraldeído
CASRN: 111-30-8
Concentração: 42,0%

Componente: Água
CASRN: 7732-18-5
Concentração: < = 48,6%

Componente: Compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos
CASRN: 68424-85-1
Concentração: 7,5%

Componente: Etanol
CASRN: 64-17-5
Concentração: < = 1,0%

4 - Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros
Conselho geral:
Os socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar as roupas de proteção recomendadas (luvas resistentes a produtos químicos, proteção contra respingos). Se houver potencial para exposição, consulte a Seção 8 para equipamentos de proteção individual específicos.

Inalação: Leve a pessoa para o ar fresco. Se a pessoa não estiver respirando, chame um socorrista ou ambulância, então faça respiração artificial; se for boca a boca, use proteção de socorrista (máscara de bolso etc.). Ligue para um centro de controle de envenenamento ou médico para obter orientação sobre o tratamento. Se a respiração estiver difícil, oxigênio deve ser administrado por pessoal qualificado.

Contato com a pele: Retire as roupas contaminadas. Lave a pele com sabão e bastante água por 15-20 minutos. Ligue para um centro de controle de envenenamento ou médico para obter orientação sobre o tratamento. Lave as roupas antes de reutilizá-las. Sapatos e outros itens de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Um chuveiro de emergência adequado deve estar imediatamente disponível.

Contato com os olhos: Lave imediatamente e continuamente com água corrente por pelo menos 30 minutos. Remova as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continue lavando. Obtenha consulta médica imediata, de preferência de um oftalmologista. Um lava-olhos de emergência adequado deve estar imediatamente disponível.

Ingestão: Se a pessoa estiver totalmente alerta e cooperativa, peça para ela enxaguar a boca com bastante água. Em casos de ingestão, peça para a pessoa beber de 4 a 10 onças (120-300 mL) de água. Não induza vômito. Não tente enxaguar a boca se a pessoa tiver dificuldade respiratória, estado mental alterado ou náusea e vômito. Chame um médico e/ou transporte para um pronto-socorro imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:
Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicação de atenção médica imediata e tratamento especial necessário (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos importantes adicionais são descritos na Seção 11: Informações toxicológicas.

Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário
Notas para o médico: Mantenha ventilação e oxigenação adequadas do paciente. Pode causar sensibilização respiratória ou sintomas semelhantes aos da asma. Broncodilatadores, expectorantes e antitussígenos podem ajudar. O glutaraldeído pode piorar transitoriamente a obstrução reversível das vias aéreas, incluindo asma ou doença reativa das vias aéreas. Trate o broncoespasmo com agonista beta2 inalatório e corticosteroides orais ou parenterais. Queimaduras químicas nos olhos podem exigir irrigação prolongada. Obtenha consulta imediata, de preferência com um oftalmologista. Se houver queimadura, trate como qualquer queimadura térmica, após a descontaminação. Devido às propriedades irritantes, a deglutição pode resultar em queimaduras/ulceração da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior com estenose subsequente. A aspiração de vômito pode causar lesão pulmonar. Sugira controle endotraqueal/esofágico se a lavagem for feita. Danos prováveis à mucosa podem contraindicar o uso de lavagem gástrica. A exposição a vapores pode resultar em sensibilização da pele. Em indivíduos sensibilizados, a reexposição a quantidades muito pequenas de vapor, névoa ou líquido pode causar uma reação alérgica cutânea grave. Nenhum antídoto específico. O tratamento da exposição deve ser direcionado ao controle dos sintomas e da condição clínica do paciente. Tenha a Ficha de Dados de Segurança e, se disponível, o recipiente ou rótulo do produto com você ao ligar para um centro de controle de intoxicações ou médico, ou ao ir para tratamento. A exposição excessiva pode agravar a asma preexistente e outros distúrbios respiratórios (por exemplo, enfisema, bronquite, síndrome da

disfunção reativa das vias aéreas).

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção adequados: Para extinguir resíduos combustíveis deste produto, utilize neblina de água, dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma.

Meios de extinção inadequados: Nenhum conhecido.

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Em condições de incêndio, alguns componentes deste produto podem se decompor. A fumaça pode conter compostos tóxicos e/ou irritantes não identificados. Os produtos de combustão podem incluir e não estão limitados a: Monóxido de carbono. Dióxido de carbono.

Riscos incomuns de incêndio e explosão: Este material não queima até que a água tenha evaporado.

Conselhos para bombeiros

Procedimentos de combate a incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole o fogo e negue a entrada desnecessária. Para extinguir resíduos combustíveis deste produto, use neblina de água, dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma. Contenha o escoamento de água de incêndio, se possível. O escoamento de água de incêndio, se não contido, pode causar danos ambientais. Revise as seções "Medidas de Liberação Acidental" e "Informações Ecológicas" deste (M)SDS.

Equipamento de proteção especial para bombeiros: Use aparelho de respiração autônomo de pressão positiva (SCBA) e roupas de proteção contra incêndio (inclui capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite contato com este material durante as operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, troque para roupas de combate a incêndio totalmente resistentes a produtos químicos com aparelho de respiração autônomo. Se isso não estiver disponível, use roupas
totalmente resistentes a produtos químicos com aparelho de respiração autônomo e combata o fogo de um local remoto. Para equipamentos de proteção em situações de limpeza pós-incêndio ou sem incêndio, consulte as seções relevantes.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Evacue a área. Mantenha-se a favor do vento do derramamento. Ventile a área do vazamento ou derramamento. Somente pessoal treinado e devidamente protegido deve ser envolvidos em operações de limpeza. Consulte a seção 7, Manuseio, para medidas de precaução adicionais. Use equipamento de segurança apropriado. Para obter informações adicionais, consulte a Seção 8, Controles de Exposição e Proteção Pessoal.

Precauções ambientais: Evite entrar no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou águas subterrâneas. Veja a Seção 12, Informações Ecológicas. Derramamentos ou descargas em cursos de água naturais podem matar organismos aquáticos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Evite contato com material derramado, o glutaraldeído será absorvido pela maioria dos calçados. Use sempre o equipamento de proteção correto, consistindo em óculos de proteção à prova de respingos, ou ambos os óculos de segurança com proteções laterais e uma proteção facial completa envolvente, luvas apropriadas e roupas de proteção. Um aparelho de respiração autônomo ou respirador e absorventes podem ser necessários, dependendo do tamanho do derramamento e da adequação da ventilação. Pequenos derramamentos: Use o equipamento de proteção correto e cubra o líquido com material absorvente. Recolha e sele o material e a sujeira que absorveu o material derramado em sacos de polietileno e coloque em um tambor para transporte para um local de descarte aprovado. Enxágue o restante do material derramado com água para reduzir o odor e descarregue o enxágue em um esgoto municipal ou industrial. Grandes derramamentos: Em caso de irritação nasal e respiratória, desocupe o cômodo imediatamente.

O pessoal de limpeza deve ser treinado e equipado com um aparelho de respiração autônomo, ou um respirador de rosto inteiro oficialmente aprovado ou certificado, equipado com um cartucho de vapor orgânico, luvas e roupas impermeáveis ao glutaraldeído, incluindo botas de borracha ou proteção para calçados. Desative com bissulfito de sódio (2-3 partes (por peso) por parte da substância ativa glutaraldeído), colete o líquido neutralizado e coloque em um tambor para transporte para um local de descarte aprovado.

7 - Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro
Não pulverize ou aerossolize a forma não diluída do produto. Equipamento de proteção individual completo (incluindo cobertura de pele e respirador SCBA de rosto inteiro) é necessário para diluições ou misturas do produto usado em uma aplicação de spray.
Mantenha fora do alcance de crianças. Não deixe entrar em contato com os olhos, pele ou roupas. Não engula. Evite contato prolongado ou repetido com a pele. Evite inalar o vapor. Mantenha o recipiente fechado. Use com ventilação adequada. Use óculos de proteção, roupas de proteção e luvas de butil ou nitrila. Lave bem com água e sabão após o manuseio. Remova as roupas contaminadas e lave antes de reutilizá-las. Consulte a Seção 8, CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Não armazene em: Alumínio. Aço carbono. Cobre. Aço macio. Ferro.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle: Os limites de exposição estão listados abaixo, se existirem.

Componente: Glutaraldeído
Regulamentação: ACGIH
Tipo de lista: C
Valor/Notação: 0,05 ppm

Regulamentação: ACGIH
Tipo de lista: C
Valor/Notação: DSEN, RSEN

Componente: Etanol
Regulamentação: ACGIH
Tipo de lista: DOIS
Valor/Notação: 1.000 ppm

Regulamentação: ACGIH
Tipo de lista: DEFINIR
Valor/Notação: 1.000 ppm

Controles de exposição

Controles de engenharia: Use controles de engenharia para manter o nível de aerotransportado abaixo dos requisitos ou diretrizes de limite de exposição. Ventilação de exaustão local pode ser necessária para algumas operações.

Medidas de proteção individual

Proteção ocular/facial: Use óculos de proteção química. Se a exposição causar desconforto ocular, use um respirador de rosto inteiro.

Proteção da pele
Proteção das mãos: Use luvas quimicamente resistentes a este material. Exemplos de materiais de

barreira de luvas preferidos incluem: Borracha butílica. Exemplos de materiais de barreira de luvas aceitáveis incluem: Borracha de nitrila/butadieno ("nitrila" ou "NBR"). AVISO: A seleção de uma luva específica para uma aplicação específica e duração de uso em um local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores relevantes do local de trabalho, como, mas não limitado a: Outros produtos químicos que podem ser manuseados, requisitos físicos (proteção contra cortes/perfurações, destreza, proteção térmica), potenciais reações corporais aos materiais das luvas, bem como as instruções/especificações fornecidas pelo fornecedor das luvas.
Outra proteção: Use roupas de proteção quimicamente resistentes a este material. A seleção de itens específicos, como protetor facial, botas, avental ou traje de corpo inteiro, dependerá da tarefa. Use roupas de proteção química resistentes a este material, quando houver qualquer possibilidade de contato com a pele.

Proteção respiratória: Os níveis atmosféricos devem ser mantidos abaixo da diretriz de exposição. Quando a proteção respiratória for necessária, use um purificador de ar aprovado ou respirador de ar fornecido com pressão positiva, dependendo da concentração potencial no ar. Para operações como pulverização/nebulização e outras condições, como emergências, onde a diretriz de exposição pode ser amplamente excedida, use um aparelho de respiração autônomo de pressão positiva aprovado ou uma linha de ar de pressão positiva com suprimento de ar autônomo auxiliar.

Os seguintes devem ser tipos eficazes de respiradores purificadores de ar: Cartucho de vapor orgânico de rosto inteiro com

um pré-filtro de partículas.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido
Cor: Incolor a amarelo
Odor: Frutado
Limiar de dor: < 1 ppb
pH: 4.5, calculado
Ponto/intervalo de fusão: Não aplicável
Ponto de congelamento: -14 °C (7 °F), calculado
Ponto de ebulição (760 mmHg): 100,5 °C (212,9 °F)
Ponto de inflamação: copo fechado
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1): 1.0, calculado
Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável a líquidos
Viscosidade dinâmica: 19,5 cP a 20 °C (68 °F)
Viscosidade Cinemática: 17,7 cSt a 20 °C (68 °F) calculado
Propriedades explosivas: Não há dados disponíveis
Propriedades oxidantes: Não há dados disponíveis
Peso molecular: Nenhum dado de teste disponível
Volatilidade percentual: Não há dados disponíveis

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade: Nenhuma reação perigosa conhecida em condições normais de uso.
Estabilidade química: Termicamente estável em temperaturas típicas de uso.
Possibilidade de reações perigosas: Não ocorrerá polimerização.
Condições a evitar: O ingrediente ativo se decompõe em temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis: Evite contato com: Aminas. Amônia. Ácidos fortes. Bases fortes. Oxidantes fortes. Evite contato com metais como: Alumínio. Aço carbono. Cobre. Ferro. Aço carbono.
Produtos de decomposição perigosos: Os produtos de decomposição dependem da temperatura, do suprimento de ar e da presença de outros materiais.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda
Toxicidade moderada se ingerido. A ingestão pode resultar em irritação ou queimaduras na boca, garganta e trato gastrointestinal. Exposição excessiva pode causar: Dor de cabeça. Tontura.
Efeitos anestésicos. Sonolência. Inconsciência. Outros efeitos no sistema nervoso central.

LD50, Rato, macho, 422 mg/kg
LD50, Rato, fêmea, 243 mg/kg

Toxicidade dérmica aguda
O contato prolongado ou generalizado com a pele pode resultar na absorção de quantidades potencialmente perigosas.

LD50, Coelho, macho, 1.460 mg/kg

Toxicidade aguda por inalação
O vapor pode causar irritação grave do trato respiratório superior (nariz e garganta). O vapor de material aquecido pode causar efeitos adversos graves, até mesmo a morte. Relatos de casos e pesquisas médicas relacionam asma e irritação respiratória à exposição ao glutaraldeído, principalmente em profissionais da área médica. Sintomas semelhantes aos da asma podem ocorrer em pessoas propensas a distúrbios respiratórios ou outras alergias. Sintomas semelhantes aos da asma podem incluir tosse, dificuldade para respirar e sensação de aperto no peito. Ocasionalmente, dificuldades respiratórias podem ser fatais.

LC50, Rato, 4 horas, vapor, > 12,6 mg/l

Corrosão/irritação da pele
Contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão local grave e danos nos tecidos.

Danos oculares graves/irritação ocular
Pode causar irritação grave com lesão da córnea, o que pode resultar em comprometimento permanente da visão, até mesmo cegueira. Podem ocorrer queimaduras químicas. O vapor pode causar irritação nos olhos, com leve desconforto e vermelhidão.

Sensibilização
O contato com a pele pode causar uma reação alérgica cutânea em uma pequena proporção de indivíduos.
Contém componente(s) que causaram sensibilização alérgica cutânea em porquinhos-da-índia.
Contém componente(s) que demonstraram potencial para alergia de contato em camundongos.
Pode causar resposta respiratória alérgica em uma pequena proporção de indivíduos.

Toxicidade sistêmica específica para órgãos-alvo (exposição única)
Contém componente(s) que são classificados como tóxicos para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3.

Toxicidade sistêmica em órgãos-alvo específicos (exposição repetida)
O contato repetido com a pele pode resultar na absorção de quantidades que podem causar a morte.
Pode causar náuseas e vômitos.

Carcinogenicidade
Em um estudo de inalação crônica de 2 anos do NTP sobre glutaraldeído, nenhuma carcinogenicidade foi observada em ratos ou camundongos. Um aumento em grandes linfócitos granulares em ratos Fischer dosados com glutaraldeído por dois anos foi aleatório ou um efeito carcinogênico secundário devido a uma influência modificadora na ocorrência dessa neoplasia comum nessa linhagem de ratos.

Teratogenicidade
Foi tóxico para o feto em animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Para glutaraldeído: Não causou defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade reprodutiva
Para glutaraldeído: Em estudos com animais, não interferiu na reprodução.

Mutagenicidade
Para glutaraldeído: Estudos de toxicidade genética in vitro foram negativos em alguns casos e positivos em outros. Estudos de toxicidade genética animal foram predominantemente negativos.

Risco de aspiração
A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, causando danos aos tecidos ou lesões pulmonarees.

12 - Informações ecológicas

Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes
O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em nível agudo (CL50/CE50 entre 0,1 e 1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas).

Como produto: LC50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), teste estático, 96 horas, 6,8 mg/l, Diretriz de teste OECD 203 ou equivalente.

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos
Como produto: EC50, Daphnia magna (pulga d'água), teste estático, 48 horas, 0,71 mg/l, Diretriz de teste 202 da OCDE ou equivalente

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas
Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): NOEC, Desmodesmus subspicatus (algas verdes), 72 horas, Inibição da taxa de crescimento, 0,025 mg/L.

Toxicidade aquática crônica

Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos
Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): NOEC, pulga d'água Daphnia magna, teste de fluxo contínuo, 21 dias, número de

descendentes, 0,12 mg/L.

Persistência e degradabilidade

Glutaraldeído
Biodegradabilidade: O material é facilmente biodegradável. Passa nos testes da OECD para biodegradabilidade pronta.
Janela de 10 dias: Passa
Biodegradação: 73%
Tempo de exposição: 9 d
Método: Diretriz de teste 301A da OCDE ou equivalente
Janela de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 73%
Tempo de exposição: 28 d
Método: Diretriz de teste 306 da OCDE ou equivalente

Demanda teórica de oxigênio: 1,92 mg/mg,

Demanda biológica de oxigênio (DBO)
Incubação Tempo: 5 dias - QUE: 28%
Incubação Tempo: 10 dias - QUE: 57 - 63%
Incubação Tempo: 20 dias - QUE: 72 - 74%

Fotodegradação
Tipo de teste: Meia-vida (fotólise indireta)
Sensibilização: radicais OH
Meia-vida atmosférica: 2,74 horas
Método: Estimado.

Compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos
Biodegradabilidade: Espera-se que o material seja facilmente biodegradável.
Janela de 10 dias: Aprovado
Biodegradação: > 95,5%
Tempo de exposição: 28 d
Método: Diretriz de teste 301B da OCDE ou equivalente

Biodegradação: > 99%
Tempo de exposição: 7 d
Método: Diretriz de teste 302A da OCDE ou equivalente

Biodegradação: > 90%
Método: Diretriz de teste da OCDE 303A ou equivalente

Etanol
Biodegradabilidade: O material é facilmente biodegradável. Passa nos testes da OECD para biodegradabilidade pronta.
Janela de 10 dias: Passa
Biodegradação: > 70 %
Tempo de exposição: 5 d
Método: Diretriz de teste da OCDE 301D ou equivalente

Demanda teórica de oxigênio: 2,08 mg/mg

Fotodegradação
Tipo de teste: Meia-vida (fotólise indireta)
Sensibilização: radicais OH
Meia-vida atmosférica: 2,99 d
Método: Estimado.

Potencial bioacumulativo

Glutaraldeído
Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coeficiente de partição: n-octanol/água (log Pow): -0,333 Medido

Compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos
Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Fator de bioconcentração (BCF): 33,3 Lepomis macrochirus (Bluegill sunfish) 60 d Medido

Etanol
Bioacumulação: A bioacumulação é improvável. O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coeficiente de partição: n-octanol/água (log Pow): -0,31 Medido

Mobilidade no solo

Glutaraldeído
O potencial de mobilidade no solo é alto (Koc entre 50 e 150). Dada sua constante de Henry muito baixa, não se espera que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um processo de destino importante.
Coeficiente de partição (Koc): 120 - 500 Estimado.

Compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos
Nenhum dado relevante encontrado.

Etanol
O potencial de mobilidade no solo é muito alto (Koc entre 0 e 50).
Coeficiente de partição (Koc): 1,0 Estimado.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos de descarte: NÃO DESPEJE EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO DE ÁGUA. Todas as práticas de descarte devem estar em conformidade com todas as leis e regulamentos federais, estaduais/provinciais e locais. Os regulamentos podem variar em diferentes locais. As caracterizações de resíduos e a conformidade com as leis aplicáveis são de responsabilidade exclusiva do gerador de resíduos. COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DAS PARTES QUE MANUSEIAM OU USAM ESTE MATERIAL. AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS AQUI SE REFEREM SOMENTE AO PRODUTO ENVIADO EM SUA CONDIÇÃO PRETENDIDA, CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO MSDS: Informações de composição.
PARA PRODUTOS NÃO USADOS E NÃO CONTAMINADOS, as opções preferenciais incluem o envio para um incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica licenciado e permitido.

14 - Informações sobre transporte

Classificação para transporte terrestre (ANTT): Resolução Nº5998/2022
Nome apropriado para embarque: Líquidos corrosivos, tóxicos, nos (glutaraldeído, cloreto de n-alquil dimetil benzil amônio)
Número ONU: 2922
Classe de risco: 8
Grupo de embalagem: II

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):
Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, NOS (Glutaraldeído, cloreto de n-alquil dimetil benzil amônio)
Número ONU: 2922
Classe de risco: 8
Grupo de embalagem: II
Poluente marinho: Glutaraldeído

Transporte a granel de acordo com o Anexo I ou II da MARPOL 73/78 e o Código IBC ou IGC: Consulte os regulamentos da IMO antes de transportar granéis oceânicos.

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):
Nome apropriado para embarque: Líquido corrosivo, tóxico, nos (glutaraldeído, cloreto de n-alquil dimetil benzil amônio)
Número ONU: 2922
Classe de risco: 8
Grupo de embalagem: II

15 - Informações sobre regulamentações

Lei de Emendas e Reautorização do Superfund de 1986 Título III (Planejamento de Emergência e Lei do Direito Comunitário de Saber de 1986) Seções 311 e 312

Toxicidade aguda (qualquer via de exposição)
Corrosão ou irritação da pele
Danos oculares graves ou irritação ocular
Sensibilização respiratória ou cutânea
Toxicidade específica para órgãos-alvo (exposição única ou repetida)

Lei de Emendas e Reautorização do Superfund de 1986 Título III (Lei de Planejamento de Emergência e Direito de Saber da Comunidade de 1986) Seção 313
Este material não contém nenhum componente químico com números CAS conhecidos que excedam os níveis de notificação limite (De Minimis) estabelecidos pelo Título III, Seção 313 da SARA.

Lei do Direito de Saber dos Trabalhadores e da Comunidade da Pensilvânia - Os seguintes produtos químicos são listados devido aos requisitos adicionais da lei da Pensilvânia:
Componentes: Glutaraldeído / CASRN: 111-30-8
Componentes: Etanol / CASRN: 64-17-5

16 - Outras Informações

Legenda:
ACGIH: EUA. Valores Limite de Limiar (TLV) da ACGIH; AICS - Inventário Australiano de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para Testes de Materiais; bw - Peso corporal; CERCLA - Lei Abrangente de Resposta, Compensação e Responsabilidade Ambiental; CMR - Carcinógeno, Mutagênico ou Tóxico Reprodutivo; DIN - Padrão do Instituto Alemão de Padronização; DOT - Departamento de Transporte; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada à resposta de x%; EHS - Substância Extremamente Perigosa; ELx - Taxa de carga associada à resposta de x%; EmS - Cronograma de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta da taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Resposta a Emergências; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; HMIS - Sistema de Identificação de Materiais Perigosos; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional de Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para Construção e Equipamento de Navios que Transportam Produtos Químicos Perigosos a Granel; IC50 - Metade da concentração inibitória máxima; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - International Maritime Dangerous Goods; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Segurança e Saúde Industrial (Japão); ISO -Organização Internacional para Padronização; KECI - Inventário de Produtos Químicos Existentes da Coreia; LC50 - Concentração letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose letal para 50% de uma população de teste (dose letal média); MARPOL - Convenção internacional para a prevenção da poluição por navios; MSHA - Administração de segurança e saúde de minas; nos - Não especificado de outra forma; NFPA - Associação nacional de proteção contra incêndio; NO(A)EC - Concentração sem efeito (adverso) observado; NO(A)EL - Nível sem efeito (adverso) observado; NOELR - Taxa de carga sem efeito observável; NTP - Programa nacional de toxicologia; NZIoC - Inventário de produtos químicos da Nova Zelândia; OCDE - Organização para cooperação e desenvolvimento econômico; OPPTS - Escritório de segurança química e prevenção da poluição; PBT - Substância persistente, bioacumulável e tóxica; PICCS - Inventário de produtos químicos e substâncias químicas das Filipinas; (Q)SAR - Relação estrutura-atividade (quantitativa); RCRA - Lei de Conservação e Recuperação de Recursos; REACH - Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos; RQ - Quantidade relatável; SADT - Temperatura de decomposição autoacelerada; SARA - Lei de Emendas e Reautorização do Superfund; SDS - Ficha de Dados de Segurança; TCSI - Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); ONU - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações das Nações Unidas sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas; vPvB - Muito Persistente e Muito Bioacumulativo.